

FISPQ N° CC004
Data da última revisão: 12/07/2010

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

- Nome do Produto: PANZER 250 WDG
- Código interno do produto na empresa: ND
- Aplicação: Utilizado no âmbito agrícola para o controle de ervas daninhas.
- Nome da Empresa/Registrante/Importador: Cropchem Ltda
- Endereço: Av. Cristóvão Colombo, 2834, salas 803 e 804 – Bairro Floresta
CEP: 90.560-002 – Porto Alegre-RS – Tel.: (51) 3342-1300 - Fax: (51) 3342-1300
- Telefone de emergência: Tel: (51) 3342-1300

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Perigos mais importantes: o produto pode ser tóxico ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações. Risco ambiental.

- Efeitos do Produto:

Efeitos adversos à saúde humana: o produto pode causar irritação dos olhos, da pele e das mucosas.

Efeitos Ambientais: o produto é perigoso para o meio ambiente.

Perigos específicos: não há outros perigos relacionados com o produto.

Principais Sintomas: o produto pode causar irritação dos olhos, da pele e do tratorespiratório. Se ingerido em grandes quantidades, pode causar metemoglobinemia, náusea, vômito e obstrução intestinal.

FISPQ N° CC004
Data da última revisão: 12/07/2010

Classificação de perigo conforme ABNT- NBR 14725-2/ GHS (Sistema Globalmente Harmonizado), referente à instruções para inclusão das informações de segurança no rótulo da embalagem deste produto:

Pictogramas de perigo; palavras de advertência e frases de perigo

Toxicidade aguda - Oral	
Categoria	5
Pictograma Destinado à constar na rotulagem da embalagem do produto químico	---
Palavra de Advertência	Cuidado
Frases de Perigo	Pode ser Nocivo se ingerido

Toxicidade aguda -Pele	
Categoria	5
Pictograma Destinado à constar na rotulagem da embalagem do produto químico	---
Palavra de Advertência	Cuidado
Frases de Perigo	Pode ser Nocivo em contato com a pele

Toxicidade aguda - Inalação	
Categorias	5
Pictograma Destinado à constar na rotulagem da embalagem do produto químico	---
Palavra de Advertência	Cuidado
Frases de Perigo	Pode ser nocivo se inalado

Corrosivo/irritante a pele	
Categoria	3
Pictograma Destinado à constar na rotulagem da embalagem do produto químico	---
Palavra de Advertência	Cuidado
Frases de Perigo	Causa irritação Moderada a pele

Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos	
Categoria	2B
Pictograma Destinado à constar na rotulagem da embalagem do produto químico	---
Palavra de Advertência	Cuidado
Frases de Perigo	Causa irritação Moderada a pele

Perigo ao ambiente aquático	
Categoria	3
Pictograma Destinado à constar na rotulagem da embalagem do produto químico	---
Palavra de Advertência	Cuidado
Frases de Perigo	Perigoso para vida aquática

Nota: Os quadros de classificação de risco acima foram identificados para este produto de acordo com sua respectiva identificação de perigo interpretando o anexo D, tabelas D.1 a D.31 da ABNT – NBR 14725-3. As informações de segurança acima classificadas para este produto, foram baseadas em critérios de prioridade determinados na ABNT – NBR 14725-3 anexo B item B.3, sub-item a), b) e c); priorizando o risco da categoria de perigo mais elevado.

Lembrete para produto embalado/fracionado:- No caso de um produto ter a mesma identificação de perigo (Símbolo de risco) atribuída para transporte, pode ser utilizado, na embalagem externa, apenas o pictograma (rótulo de risco) do transporte, para evitar a duplicidade no mesmo rótulo; e na embalagem interna** deve ser colocado somente o pictograma(s) de perigo determinado(s) no quadro acima (Se caso existir).

Embalagem externa : destinada a acondicionar embalagens internas (Ex. Caixa de papelão).

Embalagem interna : que contém diretamente o produto e está contida dentro de uma embalagem externa (Ex. Frasco de 1 lt).

FISPQ N° CC004
Data da última revisão: 12/07/2010

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

- ❑ Substância Química: Herbicida sistêmico, não seletivo do grupo químico - Sulfoniluréia
- ❑ O PANZER 250 WG é um produto químico preparado.

Nome químico	Nº CAS	Concentração	Fórmula Molecular
Etil 2-(4-cloro-6-metoxipiridin-2-ilcarbamoilsulfamoil) benzoato CLORIMUROM ETILICO	90982-32-4	250 g/Kg	C ₁₅ H ₁₅ ClN ₄ O ₆ S
Inertes		750 g/Kg	

- ❑ Sinônimos: Chlorimuron Ethyl
- ❑ Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo: Os demais componentes da formulação não são classificados como perigosos.
- ❑ Classificação de risco conforme NFPA (National Fire Protection Association)



RISCOS:	COR	CLASSIFICAÇÃO	SIGNIFICADO
Inflamabilidade:	VERMELHA	1	Precisa ser aquecido para entrar em ignição
Saúde:	AZUL	1	Levemente perigoso
Reatividade:	AMARELO	0	Normalmente estável
Especiais:	BRANCO	-	-

Classificação - Diamante de Hommel

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- ❑ Medidas de Primeiros Socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão por 30 minutos. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

FISPQ N° CC004
Data da última revisão: 12/07/2010

Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se não estiver respirando ou tiver dificuldade para respirar, faça respiração artificial ou administre oxigênio. Se houver parada respiratória inicie respiração artificial. Consultar um médico imediatamente.

Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão por 30 minutos. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados.

Contato com os olhos: retirar lentes de contato se presentes. Lavar com água corrente em abundância por 15 minutos elevando as pálpebras ocasionalmente. Se houver irritação, consulte um médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomico do produto.

Ingestão: **não provocar vômito**, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduo. Procurar um médico imediatamente. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

- ❑ Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um equipamento intermediário de reanimação manual (Ambu) para realizar o procedimento.
- ❑ Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar contato cutâneo e inalatória com o produto durante o processo.

Notas para o médico: o tratamento deve ser instituído a critério médico e envolve a lavagem gástrica e a higienização das áreas do corpo do paciente atingidas, dando especial atenção às regiões que sofram maior depósito ou que podem reter o produto (cabelo, ouvido, axilas, umbigo, unhas e genitais). A critério médico, utilizar antídotos de ação ampla que modifiquem a toxicocinética e/ou a toxicodinâmica do produto, como o carvão ativado (adsorção digestiva) e purgativos salinos (catarse). Não se conhece antídoto específico.

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

- ❑ Meios de extinção apropriados: em caso de incêndio, use extintores de pó químico seco, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.
- ❑ Meios de extinção não apropriados: extintores a base de água devem ser evitados para não ocasionar espalhamento do produto para outras regiões.
- ❑ Procedimentos Especiais: produto não inflamável. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Use EPI completo e máscara autônoma. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.

Equipamentos de proteção especial para combate ao fogo: utilizar EPI adequado para evitar o contato direto com o produto. Avental de PVC, luvas de borracha e botas de borracha são recomendados. Máscara autônoma deve ser utilizada para evitar a exposição a gases e fumos provenientes da combustão do produto.

FISPQ N° CC004
Data da última revisão: 12/07/2010

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- ❑ Precauções pessoais: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC ou outro material impermeável. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível (para poeiras) ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel derramado).

Controle de poeira: isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre o pó. (O produto é sólido, preferencialmente deve ser coletado sem a adição de outras substâncias como pó de serra, ou outros produtos, evitando-se assim o aumento de volume do material contaminado e facilitando sua recuperação).

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima. Se houver pó, use máscara aprovada contra pó e proteção para os olhos;

- ❑ Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos de água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Interromper o consumo humano e animal. Faça um dique ao redor do produto derramado.
- ❑ Métodos para limpeza: conter e recolher o espalhamento / derramamento com o auxílio de uma pá. Evite a formação de poeira. Colocar os resíduos em um recipiente para posterior tratamento e disposição de acordo com as regulamentações locais. Lavar a área com grande quantidade de água. Piso pavimentado: recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate a empresa registrante, pelo telefone indicado acima, para que seja feito o recolhimento pela mesma. Lave o local com grande quantidade de água. Limpar com detergente, evitar o uso de solventes; Solo: Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima; Corpos de água: Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, e contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- ❑ Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos, galerias pluviais e efluentes.
- ❑ Procedimentos: Isolar e ventilar a área. Usar EPI. Remover fontes de ignição. Conter o espalhamento. Evitar a formação de poeira. Recolher em containeres para descarte. Evitar a contaminação de cursos de água.

FISPQ N° CC004

Data da última revisão: 12/07/2010

- ❑ Métodos: Não utilizar embalagens vazias. Seguir diretrizes do "Programa Nacional de Destinação de Embalagens Vazias de Agrotóxicos", recomendações técnicas do IBAMA ofício 334, normas ABNT. De acordo com a legislação.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- ❑ Manuseio:

- ❑ Medidas técnicas: utilizar o produto conforme recomendações do fabricante. Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho. Não entrar em contato direto com o produto. Evitar derrames ou contaminação do equipamento de aplicação, durante o seu abastecimento.

Prevenção da exposição do trabalhador: Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar vazamento. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e /ou defeituosos. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas dos equipamentos de aplicação com a boca.

Prevenção de incêndio e explosão: manter o produto afastado do calor, faíscas, chamas e outras fontes de ignição.

Precauções para manuseio seguro: Não entrar em contato direto com o produto. Evitar derrames ou contaminação do equipamento de aplicação, durante o seu abastecimento.

- ❑ Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. Aplicar somente as doses recomendadas pelo fabricante. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

- ❑ Armazenamento

- ❑ Medidas técnicas apropriadas: manter o produto em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

- ❑ Condições de armazenamento

Adequadas: manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local, devidamente identificado, exclusivo para produtos tóxicos. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças. A construção deve ser de alvenaria ou material não comburente, ventilado, coberto e ter piso impermeável. Colocar uma placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Em caso de armazéns maiores deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843. Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

A evitar: locais úmidos e com fontes de calor.

FISPQ N° CC004
Data da última revisão: 12/07/2010

Produtos e materiais incompatíveis/ outras informações: não armazenar junto com alimentos, rações, medicamentos, bebidas destinados para consumo humano e de animais. Adotar boas práticas de higiene pessoal. Não guardar nem consumir alimentos no local de trabalho. Lavar as mãos antes de comer ou fumar. Manter o produto fora de alcance de crianças e animais.

- ❑ Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

- ❑ Armazenamento: armazenar em local fresco, ventilado, em containers fechados, afastado de fontes de ignição.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- ❑ Medidas de controle de engenharia: quando aplicável utilizar sistema de exaustão apropriado, visando garantir uma ventilação adequada ao local de trabalho (NR9). O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação natural ou mecânica.
- ❑ Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:

Nome químico	Limite de Exposição	Tipo	Efeito	Referências
Clorimuram- Etilico	Não estabelecido	TLV-TWA	_____	ACGIH 2003

Indicadores biológicos:

- ❑ Equipamentos de proteção individual:

Proteção respiratória: utilizar máscaras combinadas, com filtro químico e filtro mecânico (ORGAN P2 – EPICON ou classe P2 – 5n11- 3M), ou máscara de borracha ou silicone com filtro para pesticidas, cobrindo nariz e boca.

Proteção para as mãos: utilizar luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável.

Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança para produtos químicos.

Proteção para a pele e corpo: utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro-repelentes e botas de PVC, chapéu impermeável de abas largas.

FISPQ N° CC004
Data da última revisão: 12/07/2010

- ❑ Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.
- ❑ Medidas de higiene: tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.

Meios coletivos de urgência: chuveiro de emergência e lavador de olhos.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

- ❑ Estado físico: sólido
- ❑ Forma: granular
- ❑ Cor: bege
- ❑ Odor: característico
- ❑ pH: 5.4
- ❑ Ponto de fusão: N.A.
- ❑ Ponto de fulgor: 140°C
- ❑ Limites de explosividade superior /inferior: o produto não é explosivo
- ❑ Densidade: 0,82 g/cm³.
- ❑ Solubilidade: Dispersível 0,0203 kg/m³
- ❑ Viscosidade: ND

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- ❑ Instabilidade: produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem.
- ❑ Reações perigosas: **não há reações perigosas conhecidas.**
- ❑ Produtos perigosos de decomposição: A decomposição térmica, durante um incêndio, pode gerar gases tóxicos.

FISPQ N° CC004
Data da última revisão: 12/07/2010

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

□ Toxicidade aguda:

DL50 Oral em ratos: > 2000 mg/kg

DL50 Dérmica em ratos: > 2000 mg/kg

CL50 inalatório: > 5 mg/L

Riscos principais: Produto é considerado levemente irritante para a pele e os olhos .

Efeitos Locais:

Irritabilidade cutânea em coelhos: o produto é considerado levemente irritante.

Irritabilidade ocular em coelhos: o produto é considerado levemente irritante.

Sensibilização: não provocou reação alérgica em testes com animais.

□ Toxicidade crônica:

Mutagenicidade: o produto é considerado não mutagênico.

Carcinogenicidade: o ingrediente ativo é considerado não carcinogênico.

Teratogenicidade: o ingrediente ativo é considerado não teratogênico.

Efeitos na reprodução: o ingrediente ativo é considerado sem efeitos reprodutivos para seres humanos.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

□ Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:

Riscos Principais: Produto de baixa toxicidade para peixes, microcrustáceos, aves, abelhas e organismos de solo. Pode ser tóxico para plantas aquáticas (Algas).

Mobilidade: Este produto é altamente móvel, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas.

Persistência/Degradabilidade: Este produto é altamente persistente no meio ambiente.

FISPQ N° CC004

Data da última revisão: 12/07/2010

Ecotoxicidade:Toxicidade para algas: CE50 = 1,66 µg/L/96h (*Selenastrum capricornutum*).Toxicidade para microcrustáceos: CE50 = 309,96 mg/L/48h (*Daphnia similis*).Toxicidade para peixes: CL50 = 879,11 mg/L/96h (*Danio rerio*).Toxicidade para aves: DL50 oral > 2000 mg/kg p.c. (*Coturnix coturnix japonica*).Toxicidade para abelhas: DL50 (contato) = 100 µg/abelha (*Apis mellifera*).Toxicidade para organismos do solo: CL50 (14 dias) > 6060,60 mg/kg de solo (*Eisenia foetida*).

- ❑ Evite a contaminação ambiental - Preserve a natureza.
- ❑ Não lave as embalagens ou equipamento aplicador diretamente em lagos, fontes, rios e demais corpos de água.
- ❑ Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- ❑ Descarte corretamente as embalagens e restos do produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

- ❑ Métodos de tratamento e disposição:

Produto: A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes. A desativação do produto pode ser feita por neutralização química através de uma reação ácido-base, a qual consiste na exposição do produto a materiais cáusticos (de natureza fortemente básica), tal como o hidróxido de sódio (NaOH) ou pode-se desativar o produto através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão competente.

Restos de produtos: manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Embalagem usada: não reutilizar as embalagens. As embalagens vazias deverão ser submetidas à tripla lavagem e armazenadas em local seguro para posterior devolução no estabelecimento comercial onde foi adquirida dentro do prazo de um ano. As embalagens vazias devem ser armazenadas separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (*Embalagens Padronizadas - modelo ABNT*), devidamente identificado e lacrado. A água de lavagem resultante deverá ser acrescentada à preparação para pulverização. Não queime nem enterre as embalagens. Observe

Legislação Estadual e Municipal específicas. Consulte o Órgão Estadual ou Municipal de meio ambiente.

Procedimentos de lavagem, armazenamento, devolução, transporte e destinação final de embalagens vazias e restos de produtos impróprios para utilização ou em desuso:

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do

FISPQ N° CC004

Data da última revisão: 12/07/2010

produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas das embalagens, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA: Após realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas. O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser

- efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

 DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, c/ tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será

FISPQ N° CC004

Data da última revisão: 12/07/2010

facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

□ TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA, NÃO CONTAMINADA (CAIXAS DE PAPELÃO)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

O armazenamento da embalagem vazia, até devolução pelo usuário, deve ser em local aberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as cheias.

□ DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

□ DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa REGISTRANTE ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO. EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTE DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

□ PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso o produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o REGISTRANTE através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

□ TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E A FINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

FISPQ N° CC004
Data da última revisão: 12/07/2010

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

- DOT (TERRESTRE)
- IATA (AÉREO)
- IMO (MARÍTIMO)

DOT Classificação: (Transporte Terrestre):

- PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

IATA Classificação: (Transporte Aéreo)

- PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

I.M.O. Classificação: (Transporte Marítimo)

- PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

LEMBRETE: RECOMENDADO POR ESPONTANEIDADE E A FIM DE EVITAR CONFLITOS COM A FISCALIZAÇÃO, REALIZAR A PREPARAÇÃO DE FICHA DE EMERGÊNCIA PARA O TRANSPORTE CONFORME NBR 7503 ABNT COM TARJAS LATERAIS NA COR VERDE (NÃO ENQUADRADO).

Transporte Rodoviário Produtos Perigosos-Brasil: Resolução 420-ANTT do Ministério dos Transportes.

DOT (Department of Transportation)

IATA (International Air Transport Association, Dangerous Goods Regulations).

I.M.O / IMDG (International Maritime Dangerous Goods Code).

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE TRANSPORTE DE CARGA

Obs: IDENTIFICAÇÃO ESTA, SE O TRANSPORTE / EMBARQUE FOR UNICAMENTE ESTE PRODUTO/ MESMA DESCRIÇÃO DE EMBARQUE.

“NÃO É NECESSÁRIO A IDENTIFICAÇÃO / SINALIZAÇÃO DA UNIDADE DE CARGA”.

LEMBRETE: No caso de transportar este produto com outros produtos diferentes/descrição de embarque diferentes, em uma mesma carga, consultar junto a ANTT (Agência Nacional de Transporte) – Resolução em vigor sobre “Identificação de unidades de transporte de cargas” e também junto a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) – NBR 7500 atual sobre “Identificação para o transporte, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos”, para realizar a sinalização correta conforme as particularidades.

FISPQ N° CC004
Data da última revisão: 12/07/2010

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA CORRETA PARA EMITIR NA NOTA FISCAL:

PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

DECLARAÇÃO DO EXPEDIDOR EXIGIDA A SER IMPRESSA NA NOTA FISCAL:

DECLARAMOS QUE O(S) PRODUTO(S) DESTA NOTA FISCAL ESTA(ÃO) ADEQUADAMENTE ACONDICIONADO(S) PARA SUPORTAR OS RISCOS NORMAIS DE CARREGAMENTO, DESCARREGAMENTO, TRANSBORDO E TRANSPORTE, CONFORME Á REGULAMENTAÇÃO EM VIGOR.

Ministério dos Transportes –MT- Regulamento de Transporte de Produtos Perigosos - RTPP

NOTA- As regulamentações acima referidas são as que se encontram em vigor no dia da atualização desta FISPQ. Considerando-se a evolução contínua das regulamentações de transporte de produtos perigosos, é aconselhável assegurar-se da validade das mesmas junto aos Órgãos Competentes responsáveis.

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações Nacionais:

- Produto registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) sob n°: **ND** (produto em processo de registro) em conformidade com a lei 7.802 de 11 de Julho de 1.989.

- NBR 14725 – Ficha de Informação de Produtos Químicos – FISPQ – ABNT
- Decreto Lei nº 2.657 – 3 de julho de 1998 – Ministério do Trabalho e Emprego

Informações sobre risco e segurança:

NOTA - As informações indicadas nesta seção correspondem as principais regulamentações especificamente aplicáveis ao produto objeto desta FISPQ. Chama-se a atenção do utilizador sobre a possível existência de outras regulamentações e recomenda-se levar em consideração outras medidas ou disposições, internacionais, nacionais ou locais, de possível aplicação.

Informações sobre risco e segurança:

Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**

- Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar formação de poeira.
- Não utilize equipamentos de proteção individual danificados e/ou defeituosos.
- Não manipule embalagens danificadas.

FISPQ N° CC004

Data da última revisão: 12/07/2010

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Uso recomendado- Este produto restrito ao âmbito agrícola. Seguir todas as recomendações de uso, armazenamento e descarte indicadas pelo fabricante/registrante e descritas no rótulo e bula do produto.

Observação Legal Importante- Os dados e informações transcritos neste documento são fornecidos de boa fé e representam o que melhor até hoje se tem conhecimento sobre a matéria, e se baseiam a partir de dados fornecidos pela empresa registrante, fabricante ou importadora deste produto, disponíveis no momento, não significando porém que exauram completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação desses dados e informações, não eximindo os usuários/receptores /trabalhadores/empregadores de suas responsabilidades, em qualquer fase do manuseio, armazenagem, processamento, embalagem e distribuição deste material/produto. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto na legislação, nos regulamentos e normas em vigor. A CropChem Ltda não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie. Este documento é obrigatório e fornece informações sobre vários aspectos deste material /produto químico quanto a riscos, manuseio, armazenamento, ações de emergência, proteção, segurança, a saúde e ao meio ambiente, do fornecedor deste material/produto ao usuário/receptor/trabalhadores.

Glossário:

NA: Não Aplicável.

ND: Não Disponível.

NE: Não Estabelecido.